



**Ministério do Meio Ambiente**  
**Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio**  
**Gabinete da Presidência**

Memória da Reunião Extraordinária do Comitê Gestor de 10 de novembro de 2015

No décimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, na sala de reuniões da presidência do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, às 13h, teve início a reunião extraordinária do Comitê Gestor deste Instituto, com os seguintes membros participantes:

Cláudio Carrera Marette	Presidente	Presente na reunião
Marcelo Marcelino de Oliveira	Diretor da Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade – Dibio	Presente na reunião
Sérgio Brant Rocha	Diretor da Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação – Diman	Presente na reunião
Rogério Guimarães	Diretor da Diretoria de Planejamento, Administração e Logística - Diplan	Presente na reunião
Renato Sales	Diretor da Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação - Disat	Presente na reunião
Carlos Vitor Andrade Bezerra	Procurador Chefe Nacional - PFE	Presente na reunião
José Carlos Moreira Pereira	Auditor Chefe	Presente na reunião
Sérgio Antonio Gonçalves	Chefe de Gabinete	Presente na reunião

E Convidados:

Alexandre Henrique de Almeida	TI/Diplan	Presente na reunião
Andrea Maria de Marque	Coordenadora-geral CGGP/Diplan	Presente na reunião
Marcela S. dos Anjos	Coordenadora-geral CGATI/Diplan	Presente na reunião
Weber Gomes	Coordenador-geral CGPLAN/Diplan	Presente na reunião

Celso Stecanela	COOR/Diplan	Presente na reunião
José Lopes de Sousa	Coordenador-geral CGFIN/Diplan	Presente na reunião

## PAUTA

### Informes e Discussão:

- 1) Orçamento 2015 e 2016

## ASSUNTOS TRATADOS EM REUNIÃO

O presidente do ICMBio, Cláudio Carrera Maretti, abriu a reunião e reafirmou que esta reunião extraordinária do CG é para que fosse tratado dos assuntos orçamentários e financeiros do Instituto.

### INFORMES E DISCUSSÃO:

**Item 1)** Orçamento 2015 e 2016: O presidente Maretti, abriu a reunião e passou a palavra ao diretor da Diplan Rogério Guimarães.

O diretor da Diplan Rogério, falou do trabalho que será apresentado e da preocupação com o déficit orçamentário e financeiro do Instituto. Na sequência, passou a a palavra ao coordenador-geral de finanças José Lopes para que fizesse a apresentação.

O coordenador-geral de finanças CGFIN/Diplan Jose Lopes, apresentou vários quadros demonstrativos do orçamento aprovado para o exercício de 2015, com o histórico desde o início do ano, contendo os contingenciamentos feitos pelo Ministério do Planejamento. Enfatizou alguns dados, tais como:

- que o Orçamento inicial, em 2015, aprovado no valor de R\$ 231 milhões e, que hoje só podem ser usados R\$ 209 milhões;
- que o Orçamento para 2016 já é menor do que o de 2015, sendo de R\$ 222 milhões;
- que, a partir de 2015, todo reconhecimento de dívida e restos a pagar, impactam no orçamento do ano vigente;
- que existem repactuações desde o ano de 2013, que perfazem o total de R\$ 7.992.000,00;
- que atualmente o déficit do Instituto chegam aos valores de R\$ 81 milhões.

Após estes primeiros dados, apresentou a propostas para gestões que já estão sendo feitas e outras que se devem fazer, ainda, neste ano de 2015:

- que está sendo feita solicitação de limite de empenho para que se chegue ao montante de R\$ 231 milhões;
- que se deve cancelar, parcialmente, empenhos a liquidar para ajustes no ano de 2016;
- que se deve fazer gestão, junto ao MMA e MP, solicitando-se credito adicional;
- que se deve fazer gestão junto ao Congresso para aprovação de credito adicional;
- que estão sendo feitas gestões junto ao MMA para liberação de limite de empenho.

Continuou a apresentação, onde apresentou Propostas para o ano de 2016:

- fazer gestão junto ao Congresso Nacional para tentar garantir Emendas Parlamentares R\$ 80 milhões;
- fazer novas destinações de recursos de compensação ambiental para arcar com despesas de manutenção;
- garantir o pagamento das despesas administrativas das unidades que possuem recursos de compensação ambiental;
- priorizar as unidades de conservação para utilização do orçamento aprovado na LOA 2016.

Com a conclusão da apresentação, a palavra foi passada para o diretor da Diplan.

O diretor da Diplan, Rogério Guimarães, informou que o Instituto deverá trabalhar, muito, neste final de ano de 2015, para se enquadrar na LRF. Informou, ainda, que está revendo todos os contratos vigentes, no intuito de readequá-los a realidade vigente, diminuindo seus custos. Informou, também, que o contrato de aluguel da sede do Instituto esta sendo revisto, observando-se os apontamento do TCU. Concluiu, avisando que estão sendo revistos os custos da ACADEBio, que atualmente estão em R\$ 4 milhões.

O diretor da Diman, Sergio Brant, reafirmou a necessidade de se rever os contratos vigentes, tanto de fornecimento, como também, os de prestação de serviços.

O diretor da Dibio, Marcelo Marcelino, falou do esforço da Dibio para fazer os cortes solicitados. Reafirmou que foram cortados 71 postos de trabalho. Comentou que exceto, em casos específicos, a Diplan deve averiguar se existe a real necessidade de se ter vigilância armada.

O presidente Maretti, falou que foi determinado em reunião do CG que ocorra um corte de 10% de terceirizados nas CRs. Comentou, que naquele momento não foi solicitado nenhum corte na área de capacitação e na proteção. Informou que já esta fazendo gestões junto ao MMA, visando repasses financeiros e crédito orçamentário. Outro ponto que o presidente abordou foi que acredita que o MMA deverá solicitar, ao Instituto, cortes em DASSs. Na mesma linha de otimização e redução de custos comentou, como exemplo, o modelo e o custo do CEPENE. Abordou, também, o objetivo das concessões, que devem ser, a melhor prestação dos serviços, como a diminuição de despesas, e que devemos aprender para fazer melhor. Reforçou que esta trabalhando com o apoio da TNC e, sob a coordenação do assessor da presidência Pedro Eymard, para que no maximo em 3 meses se tenha o mapeamento das formas de gestão compartilhada e ou unificada das UCs. Enfatizou, que embora o momento seja problemático, ele, também, pode abrir oportunidades. Solicitou que todos pensem em saídas de médio e longo prazo.

O diretor da Diplan, Rogério Guimarães, informou que já está trabalhando, junto com toda a equipe, para que se faça uso dos recursos da Compensação Ambiental, como, também, se possa viabilizar as assinaturas dos novos contratos de compensação. Aproveitou para informar que está fazendo gestão junto ao Exército Brasileiro, para que o Instituto conheça, melhor, e possa utilizar o projeto denominado Amazônia conectada.

O diretor da Diman, Sergio Brant, falou da necessidade de se rever o modelo de concessões para que o concessionário arque com as despesas de vigilância e manutenção, pois, hoje, os modelos vigentes, são muito ruins para o Instituto. Comentou que o SNUC já prevê que os recursos arrecadados em UCs devem ser usados nas mesmas, o que hoje não ocorre. Finalizou, pedindo que se reavalie a metodologia de cortes lineares, pois eles não resolvem os problemas.

Com o encerramento do tema, às 15h10min. o presidente Maretti, encerrou a reunião do Comitê Gestor, agradecendo a presença e participação de todos.  
XX.

